

UNIVERSIDADE DO PARLAMENTO CEARENSE

MBA EM CIÊNCIAS POLÍTICAS, SOCIEDADE E GOVERNO

JANE FABRINE DINIZ MORAIS VIEIRA

MBA EM CIÊNCIAS POLÍTICAS, SOCIEDADE E GOVERNO

FORTALEZA-2017

JANE FABRINE DINIZ MORAIS VIEIRA

MBA EM CIÊNCIAS POLÍTICAS ,SOCIEDADE E GOVERNO

Artigo científico apresentado á Universidade do Parlamento Cearense como requisito parcial pra obtenção do título de especialista em Ciências, Políticas e Governo.

Orientadora: Georgina Gadelha

FORTALEZA-2017

MBA EM CIÊNCIAS POLÍTICAS, SOCIEDADE E GOVERNO

Artigo científico apresentado á Universidade do Parlamento Cearense como requisito parcial para obtenção do título de especialista em Ciências Políticas, Sociedade e Governo

Jane Fabrine Diniz Morais Vieira

Artigo aprovado em : _____/_____/_____

Orientador: _____

Georgina Gadelha

1ºExaminador: _____

Profe.

2ºExaminador: _____

Prof.

Coordenador do Curso:

DO FEMINISMO AO PERFIL DA MULHER EMPREENDEDORA

Jane Fabrine Diniz Morais Vieira

RESUMO

O conteúdo de estudo deste artigo pretende abranger o caminho de evolução das mulheres na igualdade e dinâmica do mercado de trabalho, bem como, sua relação de trabalho e família. O estudo desse trabalho foi realizado a partir da reflexão, revisão literária e leitura bibliográfica de autores no intuito de compreender o destaque de mulheres empreendedoras nas diversas áreas de atuação profissional, desde a educação saúde e grandes negócios. Neste sentido, com a análise da consolidação capitalista observou-se na análise de estudo que o conjunto de alterações sociais e econômicas, repercutiu na vida das mulheres, fazendo com que a luta pela emancipação feminina, gerasse a ampliação de direitos civis e políticos, possibilitando a unificação das posições das políticas públicas que passaram a dar ênfase ao espaço profissional e pessoal das mulheres, diminuindo os impactos individuais e sociais, dando destaque as relações exitosas, idealistas e igualitária de gênero.

PALAVRAS-CHAVES : mulher, trabalho, empreendedorismo, perfil político, feminismo.de gênero.

ABSTRACT: The study content of this article seeks to cover the path of evolution of women in the equality and dynamics of the labor market, as well as their relationship of work and family. The study of this work was carried out based on the bibliographical reflection and reading of authors in order to understand the prominence of women entrepreneurs in the various areas of professional activity, from education, health and big business. In this sense, with the analysis of capitalist consolidation, It was observed in the study analysis that the set of social and economic changes, had repercussions on the life of women, making the struggle for feminist emancipation, generated the expansion of civil and political rights, enabling the unification of the positions of public policies that have passed To emphasize the professional and personal space of women,

reducing individual and social impacts, highlighting successful, idealistic, and gender egalitarian relations.

KEY-WORDS: Woman, work, entrepreneurship, political profile, gender feminism.

INTRODUÇÃO:

Ao longo das últimas décadas, tem sido significativa as mudanças e fatos acerca do movimento feminista, bem como, as políticas públicas que dão sustentação e atenção especial as demandas práticas que ensejam analiticamente, as conquistas e contribuições das relações da mulher no âmbito empreendedor, bem como, das relações enquanto movimento político estatal.

As mulheres vêm exercendo funções de suma relevância e abrangência social, o que torna notório o fator de sucesso e o destaque da mulher no mercado de trabalho. Essa papel de destaque no cenário social atual, foi oriundo de um processo de formulação de igualdade de gênero, desfazendo a tese da figura patriarcal e descrevendo as etapas do processo de construção histórica feminista.

Assim sendo, em um breve retrocesso histórico, reconhecemos que a trajetória da luta da mulher, insere-se no processo de construção democrática da sociedade e sua amplitude no fenômeno da igualdade social, e por busca de garantias de direitos sociais, políticos e econômicos.

Nessa construção de estudo e sob a perspectiva inicial, a construção do objeto do saber por meio do estudo presente neste trabalho e suas contradições, fundamentam a dinâmica a ser elaborada.

Portanto, o estudo em comento é voltado ao perfil da mulher empreendedora, persistente, audaz e que busca a sua realização, definindo-a como em nível educacional crescente, maior confiança e estabilidade em si próprias, dedicação ao trabalho e família, idéias de iniciativa empresarial, capacidade de inserir em vários ramos de atividade, buscando assim, a igualdade de gênero diante do trabalho.

DO FEMINISMO E A RELAÇÃO DE GÊNERO

Sobre essa óptica inicialmente , temos que compreender o feminismo, e como revisão literária , deste modo, no contexto histórico do feminismo e a luta de classe e todo esse movimento e desafio tem sua primeira expressão na França no ano de 1789 no processo de Revolução Francesa, onde as ações desenvolvidas pelas mulheres eram pautadas nas ações de ruptura de desigualdades sociais ,assim o feminismo ao identificar as estratégias de reivindicações por igualdade e liberdade das mulheres do sistema capitalista patriarcal, elas se apresentam como sujeitos políticos , que lutaram á época pelo direito político,pelo alistamento militar que eram direitos até então restritos apenas aos homens.

O movimento é caracterizado por um particularidade que o distingue de qualquer outro movimento político : a sua forma.Utilizando como elemento de conscientização o psicológico,relegado ao movimento de classe , sendo formado segundo a autora Branca Moreira Alves em sua obra Ideologia e Feminismo como sendo :¹

‘... o movimento é um movimento cultural que levará á superação do sexismo. É um movimento criado a partir de pequenos grupos espontâneos e informais , nos quais se toma consciência de que os problemas que antes se pensava individuais ,são na verdade uma consequência de inferiorização que sofrem as mulheres.’”

Assim sendo, essa etapa de valorização e autoconhecimento, trás para as mulheres um processo de desenvolvimento, cujo resultado é a mudança de mentalidade e pensamento libertador, com a revolução entre os sexo que potencialmente modifica as relações entre homens e mulheres, tentando desmistificar o problema ideológico que condiciona a situação retrógada da condição de ser mulher, a exemplo alguns pensamentos machistas.

A leitura do movimento feminista e o ser feminista que está associado segundo a autora Brasileira Mary Marques² , em seu estudo intitulado “ As Caetanas vão a Luta ‘’,

¹ Alves, Branca Moreira. Ideologia e Feminismo:a luta da mulher pelo voto no Brasil.- Petrópolis:Ed. Vozes,1980.p.191.

² Ferreira, Mary. As Caetanas vão á Luta;feminismo e políticas públicas no Maranhão.- São Luís:EDUFMA;Grupo de Estudo de Mulheres da Ilha,2007.

com uma ruptura nas estruturas sociais , conceituando o ser feminista como sendo uma condição que pressupõe está a mulher comprometida com a sua luta histórica ,assumindo posturas e tomada de decisões que excluem o conservadorismo e contribui para o processo de construção democrática , assim , o objeto de estudo não se esgota e as reflexões apresentadas poderão dar ensejo a novos estudos .

O feminismo e a transformação social ao longo de sua história assume temáticas que dão profunda visibilidade a classe, intervindo no plano subjetivista, como sexualidade ,trabalho,aborto,jornada de trabalho, dentre tantas opções de discussão ³. O fato desse movimento dar ênfase a esses temas como questionamento, provoca em alguns estudiosos do tema a compreensão da luta específica das mulheres nas reformas de conjuntura social , a luta específica das mulheres desafia as organizações políticas e o compreender das relações de classe e gênero .

As últimas décadas, oriundas do neoliberalismo e contra-reformas de Estado , transfere as políticas publicas de redistribuição a sociedade civil, com a responsabilidade de atender as demandas sociais , por meio de ações e garantias , de modo, a assegurar os movimentos sociais , dentre eles a luta feminista, no período de grandes mudanças e de busca de identidade organizacional.

Assim aduz Mary Ferreira , acerca do avanço do movimento e da problemática que a mulher enfrenta ao longo do processo de transformação feminista em sociedade:⁴

“ ...percebemos que ao mesmo tempo que o movimento avança, dando visibilidade e tornando pública a problemática enfrentada pelas mulheres, o Estado pressionado incorpora algumas propostas , como se verifica na própria Constituição , onde o Estado não cumpre com o que está institucionalizado. E neste sentido , a categoria da contradição vem justificar tal situação, á medida que é elemento oportuno para compreender o processo de transformação ...”.

³ Miguel (2000) aborda esse assunto no artigo: **Los Feminismos através de La historia**. Disponível em:<<http://creatividadfeminista.org/articulos/feminismo,2000>.

⁴ Ferreira, Mary. As Caetanas vão á Luta;feminismo e políticas públicas no Maranhão.- São Luís:EDUFMA;Grupo de Estudo de Mulheres da Ilha,2007.p.35.

Diante do exposto, pensar em mudanças sem analisar as políticas públicas voltadas à mulher e defesa de seus interesses, a visão do Estado formador de normas deve ser revista e refletida sem complexidades ou contradições, a relação interna com o movimento das mulheres e sua luta, deve refletir na construção de leis justas e embates de questionamento para sua formulação e aprovação sem entraves ideológicos, que desta feita, sejam capazes de redimensionar o discurso público que objetiva as questões libertária que envolvem os anseios e lutas feministas.

Como síntese de identidade organizacional, no que se refere a conteúdo e luta dos movimentos sociais, enalteçemos que a realidade das organizações populares e seus anseios, são intermediadas por ONG. Não poderia ser diferente com o feminismo, que em particular acompanhou o processo de redemocratização e os dilemas que antes eram internos se depararam com a substituição do movimento feminista por grupos de ONGs, que mediante a construção de amplas articulações entre si, iniciava um novo momento de internacionalização de suas demandas, onde nesse processo, a necessidade de unificação programática possibilitaria as ações conjuntas, e assim sendo, a repercussão no campo da ideologia, político e social, configurariam uma ruptura na estrutura social formulada naquele tempo.

Neste processo fica evidente, que ao retomarmos a afirmação de que o a luta feminista deva responder a mudanças subjetivas internas, a mobilização das mulheres mediante o reconhecer de suas particularidades e de suas múltiplas ações, das quais se insere e compõe suas experiências, determina que sua força mobilizadora dever ser desconexa de eixo opressor e dominante.

Nessa percepção ao interpretar o estudo do feminismo e a visão empreendedora da mulher, interpreta-se a questão da diversidade e do coletivo total, bem como, os desafios de definição de estratégias que possam atuar nos pontos comuns da busca e conquista dos movimentos, e nas particularidades opressoras poder extrair de cada uma, a sua emancipação por inteiro que o objetivo maior do feminismo.

É de suma relevância enfatizar que mesmo, passando-se tantas décadas de ascensão de movimento feminista no Brasil, a situação das mulheres vem mudando

gradativamente e em especial ao que se destaca o processo de educação e situação social e trabalhista, onde as estatísticas ainda relacionam a questão de gênero .

A atuação das mulheres torna-se mais efetiva no Brasil no ano de 1975, quando a Organização Das Nações Unidas - ONU, decreta o ano como sendo o ano Internacional da Mulher, desde então, movimentos e organizações exclusivamente formado por mulheres surgiram exigindo do Estado políticas públicas, objetivando extinguir as desigualdades de gênero. ⁵

As relação de gênero em um breve apanhado, são aquelas que podem ser compreendidas como mecanismos opressores, que em relação as mulheres , refletem principalmente na vida profissional e no corpo ,compreendendo na discussão os fatores determinantes das situações absolutas , tidas como verdade , relacionadas ao comportamento que interferem na condição cotidiana de homens e mulheres.

E essa relação ampla de gênero compreende analiticamente que a o espaço das mulheres no âmbito social, é visto como aspecto de exclusão na construção social , onde os aspectos de desenvolvimento e mecanismos na prática como, a política , a educação , religião e família , são vistos e priorizados de forma a excluir as mulheres por sua condição biológica, porém a Constituição da República Federativa do Brasil, preceitua em relação a igualdade em seu artigo 5º, caput, vejamos: ⁶

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residente no País a inviolabilidade do direito á vida, á liberdade, á igualdade, á segurança e a propriedade, no termos seguintes (...).

Assim no contexto, as políticas públicas são a resposta que o Estado daria ás demandas sociais , tendo como principio basilar e norteador a igualdade da equidade e justiça social, gerando condições para o aprimoramento e qualidade dos padrões da população .

⁵ Montão, Carlos. Terceiro Setor e Questão Social- crítica ao padrão emergente social. 2 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

⁶ Constituição da República Federativa do Brasil.

A ATUAÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

Esse tópico aborda a atuação da mulher de forma igual na inserção do mercado de trabalho. Desta feita, decorre dos desafios, lutas e conquistas feministas e, a entrada da mulher no cenário de trabalho, onde a relação e papel do homem como provedor, não alcançam a finalidade social, não sendo muitas vezes diante da questão financeira, capaz de prover o sustento integral da família, e diante da dissolução familiar, as mulheres assumem sozinhas a responsabilidade familiar.

Com a entrada da mulher no mercado de trabalho, e com seu desempenho, passou o setor público e privado a manifestar alterações de engajamento em seus setores e empresas dando ênfase a presença da mulher no mundo dos negócios e política, o que visualiza além do destaque os fatores de sucesso no ramo empreendedor.

É fato que a conquista pelo espaço fez com que as mulheres no mercado de trabalho se destacassem e buscassem não somente ser empregadas ou prestadoras de serviço, mas ousassem e tomassem a iniciativa de gerir seu próprio negócio, passando a ser empresárias, e aplicando a sua técnica intuitiva na busca por mercado amplo e peculiar, com características de empenho profissional, motivando o respeito e o reconhecimento no mercado de trabalho, exercendo de modo feminino e com espírito empreendedor, sem deixar de lado a dupla jornada de família e trabalho.

As mulheres e sua vivência com trabalho, bem como, sua relação familiar são pontos que detectam a crescente participação feminina no arranjo social. E nesse cenário podemos enaltecer a participação na economia por meio das ações empreendedoras, onde as mulheres colocam suas práticas e saberes embasados na maioria das vezes pelo alicerce coletivo nos eixos da qual está inserida, como o familiar e o cultural.

Vê-se que a mulher deixou de ser a protetora do ambiente familiar, e diante da grande habilidade de se organizar, perceber e ouvir, o mundo dos negócios com destaque para os diversos ramos, acolhe cada vez mais, a figura da mulher, pois a luta e conquista de igualdade, atribuída a responsabilidade a faz trilhar novos caminhos e esse espírito de independência e correlação trabalho, casa, independência, ampliou os

quadros profissionais e a busca natural que a mulher tem de exercer e de administrar várias situações, atrelada a sua sensibilidade, fez com que o mercado de trabalho e econômico, diante do atual momento empresarial, identifica-se o talento e essa capacidade nas mulheres, fazendo com que, no mundo dos negócios, a forma natural e o agir feminino, como descrito anteriormente, nas relações multifuncionais exercesse melhor as atividades, aumentando assim, a capacidade de interação entre as pessoas e no ramo empresarial, especificamente relacionado as equipes da empresa, fazendo com que as coisas fluam de maneira ampla, assim disserta Maerker⁷(2000,p.40), ao dizer parafrasiando: “a sensibilidade inerente ao sexo feminino coloca a mulher em vantagem competitiva para entrar e crescer no mercado empresarial globalizado”.

DA MULHER EMPREENDEDORA E SEUS DESAFIOS

Nesse tópico a abordagem de estudo refere-se as características e desenvolvimento feminino que norteiam e permitem o desenvolvimento nos negócios femininos principalmente por suas habilidades, o que resulta no eixo temático desse estudo, as mulheres empreendedoras.

Por empreendedorismo compreende-se algo estratégico que visa solucionar problemas e melhorar vidas, por meio de trabalho oriundo de ideais e confiança, vontade de fazer e desenvolver algo onde seja gerenciado por si como um negócio capaz de gerar renda e distribuir habilidades. Esse caminho empreendedor é o caminho no mundo contemporâneo que milhares de mulheres passaram a investir e acreditar, nesse ideal o ser é mais importante que o saber.⁸

Qualquer pessoa pode tornar-se um empreendedor, desde que, para que o resultado seja positivo, esse indivíduo atue em um área profissional que dependa de suas características e identificação pessoal, de ambiente e por todos os fatores externos que o caracterizam, porém, para grandes estudiosos do assunto, para ser empreendedor não basta apenas, demonstrar o interesse, sendo necessário criar as oportunidades de negócio realizando-as, aproveitando as oportunidades transformando-as e multiplicando, assumindo os riscos e tomando decisões, conhecer do ramo, ser um

⁷ Maerker Stefi. Mulheres de Sucesso. Ed. gentefina, ano 2000. Revista .perspec. Contempo. Campo Mourão, v.1, n.1, jan/jul.; 2006.

⁸ Artigo eletrônico .A mulher empreendedora e o mercado de trabalho. Disponível em :<[HTTP://www.convibra.org](http://www.convibra.org)> . acesso em :19 mar de 2017.

líder, ser independente, e acima de tudo manter o otimismo, essas descrições são genéricas, não especificando a relação de gênero.

É neste sentido que diante de um novo momento empresarial nas relações mundiais socioeconômicas, as empresas identificam os talentos em seu quadro pessoal, o que dá abertura na busca de diferenciações para o melhor desenvolvimento e resultados da empresa, e aí com uma maior amplitude visionária não há espaço para diferenciação profissional entre homens e mulheres. O quadro de pessoal na busca do talento empreendedor é a projeção da materialização dos sonhos que cada um detém como imagem futura dentro da empresa.

O espaço da mulher empreendedora foi ganhando destaque, através da análise de suas experiências e conquistas no mundo dos negócios, bem como, sua história de sucesso, onde seu sucesso relata um destemido investimento empreendedor, onde todas as mulheres desfrutam de alguma habilidade específica, como: estrategista, espírito de liderança, sensibilidade, flexibilidade, comunicação expressiva, capacidade de inovação, planejamento e acima de tudo persistência, conceituando em síntese a mulher empreendedora.

Portanto, percebe-se que a mulher empreendedora conquista seu espaço e potencializa seus próprios negócios. Identifica-se no perfil da mulher empreendedora a sua influência de formação profissional e o segmento empreendedor do negócio escolhido para empreender, os motivos ensejados e a visão futura a ser alcançada.

Assim o que se pode verificar é uma amplitude de maior participação em cargos de liderança, chefia lançados como um desafio para a mulher que acredita que a busca pelo espaço fortalece o seu pessoal.

Buscar a independência é colocar em prática as suas experiências e inovação, aumentando as linhas de participação na sua área de atuação, colocando em prática a sua experiência profissional, na busca de seu crescimento pessoal e excelência na gestão empreendedora, sendo assim, é por meio de sua experiência que a conquista dos projetos garantem a melhoria de vida, aumentando a renda, fazendo o que gosta.

Nota-se que os principais motivos enseja dores desse processo empreendedor foi o fator que impulsionou as mulheres que busca no empreender a sua independência pessoal e acreditar na capacidade de sua gestão, fazendo acontecer na empresa.

A relação da mulher com o trabalho e no contexto empreendedor, essa inserção influencia diretamente nas questões familiares e pessoais, ao conciliar a vida profissionais com os demais papéis, as mulheres perfazem um caminho desafiador.

Estamos vivendo um momento que talvez seja considerado o marco de um movimento de mulheres e mães que tem visão empreendedora futura. Estudos apontam que só no Brasil, aproximadamente cerca de 45% dos pequenos negócios são administrados por mulheres, observa-se que a cada dia, cresce o número de mulheres que passam a integrar a rede Mulher Empreendedora .

Assim o empreendedorismo virou um assunto muito frequente, discute-se muito o quanto o empreendedorismo pode mudar o mundo e como mulheres empreendedoras podem ser destaque no debate. Assim, mulheres que exercem diversos papéis inclusive as que já são mães e estão empreendendo mais, seja para escapar do ambiente árido do mundo corporativo, buscando a flexibilidade de horários ou até mesmo, ter uma causa para defender.

Porém, alguns desafios que as mulheres empreendedoras levam em consideração nesta jornada são justamente o que destaca em sua observância Ana Fontes especialista em empreendedorismo e fundadora da Rede Mulher Empreendedora e do NATHEIA ao destacar 4 desafios da mulher empreendedora , a saber:⁹

“Encontrar de fato uma oportunidade de negócio é um grande desafio, a mulher que empreende, visa empreender naquilo que gosta, mas que para isso se concretize ,precisa achar a oportunidade, caso contrário terá negócios de sobrevivência e isto não cria um círculo virtuoso para as empresas. Outro desafio é superar nossa vontade enorme de dominar tudo que acontece a nossa volta. Impossível quando você precisa fazer gestão do negócio. Delegar é o nome do jogo. Um outro ponto é o Foco no que é

⁹ <[HTTP://exame.abril.com.br/pme/4-desafios-das-mulheres-empendedoras](http://exame.abril.com.br/pme/4-desafios-das-mulheres-empendedoras)> . acesso em 28 de mar 2017.

importante e não só no que é urgente é outro grande desafio. O dia a dia nos consome e a quantidade de tarefas é tamanha que muitas vezes não conseguimos dar conta de tudo. Para isto, o importante é focar no que significa de fato o seu negócio, lembrando que uma empresa sobrevive sem muita coisa, mas não sobrevive sem vender. O último grande desafio que também está intimamente ligado à questão do tempo. É a participação em eventos de networking. A mulher brasileira é uma das que menos faz networking, segundo a pesquisa GEM, e o networking é essencial para qualquer pessoa e mais ainda para empreendedores que dependem de apoio para desenvolver seus negócios”.

A mulher independente da sua origem de classe ou por sua pela sua limitação de vida, é no período de consolidação da sociedade moderna presença e símbolo de liberdade e igualdade, por meio de suas lutas sociais e adequação de funções , legitimando suas particularidades as definições das estratégias e elementos comuns de independência pessoal e exercício pleno de cidadania e contribuição de melhoria social, bem como, amplitude na relação de trabalho pelo método destemido e empreendedor de agir e ser, incorporando aos direitos sociais adquiridos a manifesta coibição de qualquer forma discriminatória .

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a elaboração desse artigo , consideramos que a importância da figura e do papel da mulher, como parte atuante da sociedade ,tem no exercício pleno de cidadania o direito á representação , a voz e vez nas questões inerentes ao desenvolvimento da vida profissional e por vez pública . O destaque do empreendedorismo nas diversas áreas que a mulher é participante e elenca suas vastas capacidades, ganhando cada vez mais espaço em sociedade .

O potencial e as habilidades de empreender feminino, apontam ser a mulher plena para gerir grandes negócios ao mesmo tempo que realiza grandes oportunidades de negócio , a mulher está sempre em alerta com suas decisões,que são tomadas sob forte

influencia subjetiva, porém analisadas em uma capacidade concreta e extremamente calculada .

Embora esse artigo não esgote o assunto, pois retrata apenas aspectos e ações de desenvolvimento da mulher desde o movimento feminista ao conceito empreendedor feminino , é importante compreender os aspectos da realidade da mulher , que serão relevantes , quando em qualquer tempo , for analisado á reconstituição das historia das mulheres .

As reflexões apresentadas nesse artigo ,são objeto de críticas que poderão nortear novos estudos , servindo como base de análise e de construção do saber na busca incessante por cidadania e respeito, para si enquanto mulher, e para o conjunto que forma a coletividade social por meio do empreendedorismo destemido .

REFERÊNCIAS

Alves, Branca Moreira. Ideologia e Feminismo: a luta da mulher pelo voto no Brasil.- Petrópolis:Ed. Vozes,1980.p.191.

Ferreira, Mary. As Caetanas vão á Luta;feminismo e políticas públicas no Maranhão.- São Luís:EDUFMA;Grupo de Estudo de Mulheres da Ilha,2007.

Miguel (2000) aborda esse assunto no artigo: **Los Feminismos através de La historia**. Disponível em:<<http://creatividaddfeminista.org./artículos/feminismo>>,2000.

Ferreira, Mary. As Caetanas vão á Luta;feminismo e políticas públicas no Maranhão.- São Luís:EDUFMA;Grupo de Estudo de Mulheres da Ilha,2007.p.35.

Montão, Carlos. Terceiro Setor e Questão Social- critica ao padrão emergente social.2 ed.São Paulo: Cortez Editora,2003.

Constituição da República Federativa do Brasil.

Maerker Stefi.Mulheres de Sucesso.Ed. gente fina, ano 2000.Revista .perspec.Contempo.Campo Mourão,v.1,n.1,jan/jul.;2006.

Artigo eletrônico :A mulher empreendedora e o mercado de trabalho. Disponível em :<[HTTP://www.convibra.org](http://www.convibra.org) > . acesso em :19 mar de 2017.

Artigo eletrônico : <[HTTP://exame.abril.com.br/pme/4-desafios-das-mulheres-empendedoras](http://exame.abril.com.br/pme/4-desafios-das-mulheres-empendedoras) > .acesso em 28 de mar 2017.

